

BRASMOTOR SA

Formulário de Referência - 2010 - V1

Dados gerais

Nome Empresarial: BRASMOTOR SA

Última Alteração do Nome Empresarial:

Nome Empresarial Anterior:

Data de Constituição: De 20/07/1945

C.N.P.J.: 61.084.984/0001-20

Código CVM: 00197-0

Data de Reg. na CVM: 08/08/1969

Situação do Registro na CVM: Ativo

Data de Início da Situação do Registro na CVM: 08/08/1969

País de Origem: Brasil

País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados: Brasil

Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores: www.whirlpool.com.br

Tipo de Participante: Companhia Aberta

Categoria de Registro na CVM: Categoria A

Data de Registro na Atual Categoria: 01/01/2010

Situacao Do Emissor: Fase Operacional **Data de Início da Situacao:** 08/08/1969

Especie de Controle Acionário: Estrangeiro Holding **Data da Ultima Alteração do controle acionário:** 11/08/1997

Data Última Alteração do Exercício Social: 31/12/2009 **Encerramento do Exercício Social:** do **Dia:** 31 **Mês:** 12

Setor de Atividade: Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças

Descrição da Atividade: Holding

| Nome do Jornal | Estado do Jornal |
|-----------------------------|------------------|
| Diário do Comércio | SP |
| Diário Oficial do Município | SP |

Endereço

Logradouro: Avenida das Nações Unidas, 12995 **Complemento:** 32º andar

Bairro: Brooklin Novo **Cep:** 04578-000

Pais: Brasil **UF:** SP

Município: São Paulo

DDD: 11 **Telefone:** 3787-6102

DDD: 11 **FAX:** 3787-6484

E-mail: investidores@whirlpool.com

Valores mobiliários

Ações

| Mercado | Entidade Administradora | Início Relac. | Fim Relac. | Segmento | Início Neg. | Fim Neg. |
|----------------|--|----------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| Bolsa | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 05/12/1975 | | Tradicional | 05/12/1975 | |

Auditor

| Nome/Razão social auditor | CPF/CNPJ | Código CVM | Tipo |
|--|--------------------|-------------------|-------------|
| Ernst & Young Auditores Independentes S. S | 61.366.936/0001-25 | 00471-5 | Nacional |

Início contratação serviço: 15/08/2008 **Fim contratação serviço:**

Responsável Técnico

Nome: Waldyr Pasetto Junior **CPF/CNPJ:** 082.619.888-05

Início: 15/08/2008 **Fim:**

Escriturador de ações

| UF | Município | Telefone |
|-----------|------------------|-----------------|
| SP | Osasco | (11) 3684-9441 |

| | | | |
|--------------|---------------------|--------------|--------------------|
| Nome: | Banco Bradesco S.A. | CNPJ: | 60.746.948/0001-12 |
|--------------|---------------------|--------------|--------------------|

| UF | Município | Telefone |
|--|----------------------------|----------|
| Data Inicial: 18/05/1995 | Data Final: | |
| Osasco | | |
| Logradouro: Cidade de Deus, s/nº - Departamento de Ações e Custódia | | |
| Complemento: Prédio Amarelo - Sub | Bairro: Osasco | |
| Município: Osasco | UF: SP | |
| País: Brasil | CEP: 06029-900 | |
| DDD: 11 | Telefone: 3684-9441 | |
| DDD: 11 | FAX: 3684-2811 | |
| Email: 4010.hamilton@bradesco.com.br | | |

DRI ou pessoa equiparada

| Nome | Tipo |
|---------------------------------|--|
| Enrico Zito | Diretor de Relações com Investidores |
| Nome: Enrico Zito | C.P.F./C.N.P.J.: 090.356.638-96 |
| Data Inicial: 06/07/2007 | Data Final: |

Endereço para Correspondência

| | | | |
|---|------------------------------|--|--|
| Logradouro: Avenida das Nações Unidas, 12995 | | | |
| Complemento: 32º andar | Bairro: Brooklin Novo | | |
| Município: São Paulo | UF: SP | | |

| | | | |
|---------------|---------------------------|------------------|-----------|
| País: | Brasil | CEP: | 04578-000 |
| DDD: | 11 | Telefone: | 3787-6311 |
| DDD: | 11 | FAX: | 3787-6484 |
| Email: | enrico_zito@whirlpool.com | | |

Departamento de acionistas

| Contato | Data Inicial | Data Final |
|---|------------------------------|------------|
| Lucianna Costa | | |
| São Paulo | | |
| Logradouro: Avenida das Nações Unidas, 12995 | | |
| Complemento: 32° andar | Bairro: Brooklin Novo | |
| Município: São Paulo | UF: SP | |
| País: Brasil | CEP: 04578--000 | |
| DDD: 11 | Telefone: 3787--6270 | |
| DDD: 11 | FAX: 3787--6565 | |
| Email: | investidores@whirlpool.com | |

1.1 - Declaração e identificação dos responsáveis

| Nome do responsável pelo conteúdo do formulário | Cargo do responsável |
|---|--------------------------------------|
| José Aurélio Drummond Junior | Diretor Presidente |
| Enrico Zito | Diretor de Relações com Investidores |

Os diretores acima qualificados declaram que:

- a. reviram o formulário de referência
- b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução

CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos auditores

| Nome/Razão social auditor | CPF/CNPJ | Código CVM | Tipo |
|---|--|---------------------------------|----------|
| Ernest & Young Auditores Independentes | 61.366.936/0001-25 | 00471-5 | Nacional |
| Início contratação serviço: | 30/03/2009 | Fim contratação serviço: | |
| Descrição serviço contratado: | Auditoria das Demonstrações Financeiras data-base 31.12.2009 | | |
| Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço: | 2.803.791,00 | | |

2.3 Outras infor. relev. – Auditores

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes além das já descritas neste formulário.

3.1 Informações Financeiras

| Informação financeira Consolidado | Última informação contábil 31/12/2010 Real/Unidade | Exercício social 31/12/2009 Real/Unidade | Exercício social 31/12/2008 Real/Unidade | Exercício social 31/12/2007 Real/Unidade |
|-----------------------------------|--|--|--|--|
| Patrimônio | - | 765.055,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | | |
|---|---|------------------|------|------|
| Líquido | | | | |
| Ativo Total | - | 767.372,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos | - | 162.023,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Bruto | - | 165.278,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido | - | 164.049,00 | 0,00 | 0,00 |
| Número de Ações, Ex-Tesouraria | - | 2.864.444.110,00 | 0,00 | 0,00 |
| Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade) | - | 0,27 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido por Ação | - | 0,06 | 0,00 | 0,00 |

3.2 Mediações não Contábeis

Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve: (a) informar o valor das medições não contábeis; (b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas; (c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não divulgamos medições não contábeis no último exercício social.

3.3 Eventos Subsequentes às DFs

Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não há eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

3.4 Política destinação de resultados

Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando: (a) regras sobre retenção de lucros; (b) regras sobre distribuição de dividendos; (c) periodicidade das distribuições de dividendos; (d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

O Estatuto Social da Companhia prevê que: o lucro líquido remanescente do exercício poderá ser alocado à Reserva Estatuária, denominada Reserva de Investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante. Poderá ser destinado a esta Reserva de Investimentos o montante que não ultrapasse 70% (setenta por cento) do lucro líquido do exercício, até atingir o limite máximo do capital social da Companhia.

Em 25 de abril de 2008, na Assembléia Geral Ordinária, ficou estabelecido que o saldo do lucro remanescente do exercício social de 2007 foi destinado para a conta contábil de “Retenção de Lucros”.

Nas Assembléias Gerais Ordinárias realizadas, em 29 de abril de 2009, referente ao exercício de 2008; e em 27 de abril de 2010, referente ao exercício de 2009; o saldo do lucro remanescente após a destinação para a reserva legal e pagamento dos dividendos, foi integralmente destinado para a Reserva de Investimentos acima mencionada.

Com relação à distribuição de dividendos, o Estatuto Social da Companhia prevê que pelo menos 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído aos acionistas a título de dividendo.

3.5 Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

| Exercício social | |
|---|---|
| 01/01/2009 até 31/12/2009 | |
| Lucro líquido ajustado (Unidade) | Dividendo Distribuído em relação ao lucro líquido ajustado |
| 155.847,00 | 34,210000 |

| Exercício social | | | |
|--|------------|--|------------|
| Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor | 21,440000 | Dividendo distribuído total (Unidade) | 53.321,00 |
| Lucro líquido retido (Unidade) | 102.526,00 | Data aprovação da retenção | 27/04/2010 |

| Espécie Ação | Classe Ação | Dividendo Distribuído | Montante (Unidade) | Pagamento Dividendo |
|---------------------|--------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Ordinária | | Dividendo Obrigatório | 7.790,00 | |
| Preferencial | | Dividendo Obrigatório | 16.154,00 | |
| Preferencial | | Juros Sobre Capital Próprio | 19.911,00 | |
| Ordinária | | Juros Sobre Capital Próprio | 9.466,00 | |

3.6 Dividendos-Lucros Retidos/Reservas

Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores:

| Ano | Empresa | Conta | Total |
|------------|----------------|--------------------|----------------|
| 2007 | Brasmotor | Lucros Acumulados | 62.478.000,00 |
| 2007 | Brasmotor | Reservas de Lucros | 272.483.000,00 |
| 2008 | Brasmotor | Lucros | 296.357.000,00 |

| | | | |
|------|-----------|-------------------------------------|----------------|
| 2009 | Brasmotor | Acumulados Lucros | 23.944.000,00 |
| 2009 | Brasmotor | Acumulados Reservas de Lucros | 191.721.000,00 |

3.7 Nível de endividamento

Exercício Social

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável

3.8 Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável

3.9 Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Não aplicável.

4. Fatores de risco

4.1 Descrição - Fatores de Risco

Fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a. ao emissor

b. a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

c. a seus acionistas

d. a suas controladas e coligadas

- e. a seus fornecedores**
- f. a seus clientes**
- g. aos setores da economia nos quais o emissor atue**
- h. à regulação dos setores em que o emissor atue**
- i. aos países estrangeiros onde o emissor atue**

A Companhia é uma sociedade holding não operacional, e seu objeto é a participação societária em outras empresas.

Sua receita advém principalmente dos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos das empresas de que participa. Os fatores de risco são aqueles associados a Whirlpool S.A., os quais se encontram descritos detalhadamente em seu respectivo Formulário de Referência.

4.2 Expectativa de variação na exposição

Eventuais expectativas da Companhia de redução ou aumento na exposição a riscos relevantes acima mencionados.

Idem item 4.1.

4.3 Processos não sigilosos relevantes

Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

- a. juízo**
- b. instância**
- c. data de instauração**
- d. partes no processo**
- e. valores, bens ou direitos envolvidos**
- f. principais fatos**
- g. se a chance de perda é:**
 - (i.) provável**
 - (ii.) possível**

(iii.) remota

h. análise do impacto em caso de perda do processo

i. valor provisionado, se houver provisão

Processos Fiscais

Processo nº 2009.61.82.043708-0

| | |
|--|---|
| a. juízo | 4ª Vara das Execuções Fiscais Federais - Seção Judiciária São Paulo - SP |
| b. instância | 1ª instância |
| c. data de instauração | 21/10/2009 |
| d. partes no processo | Autor: União Federal |
| e. valores, bens ou direitos envolvidos | Réu: Brasmotor S/A R\$ 10.084.853,66 |
| f. principais fatos | Execução Fiscal que tem por objeto IRPJ e CSLL (2003) decorrentes do não reconhecimento das compensações realizadas com saldo negativo de IRPJ (1998 e 2001), referente a IRRF retido sobre aplicações financeiras e juros sobre capital próprio, em razão de ter decaído o direito da empresa em ter compensado o crédito. Oferecida garantia (carta de fiança). Apresentados Embargos à Execução Fiscal (nº 2009.61.82.049629-0). Aguardando julgamento dos Embargos opostos. |
| g. chance de perda | Remota |
| h. análise do impacto em caso de perda do processo | Pagamento do valor envolvido |
| i. valor provisionado, se houver provisão | Não há |

Processo nº 163606.000222/2009-74

| | |
|--|---|
| a. juízo | Receita Federal do Brasil |
| b. instância | 1ª instância administrativa |
| c. data de instauração | 23/7/2009 |
| d. partes no processo | Autor: União Federal Réu: Brasmotor S/A |
| e. valores, bens ou direitos envolvidos | R\$ 15.188.738,23 |
| f. principais fatos | Despacho decisório que não reconheceu compensações realizadas com saldo negativo de IRPJ (2001), referente a IRRF retido sobre aplicações financeiras e juros sobre capital próprio, em razão do crédito não ter sido corretamente levado à tributação pela Brasmotor. Apresentada manifestação de inconformidade. Decisão de 1ª instância julgou manifestação improcedente. Aguardando julgamento de recurso voluntário interposto pela empresa. |
| g. chance de perda | Remota Pagamento do valor envolvido |
| h. análise do impacto em caso de perda do processo | |
| i. valor provisionado, se houver provisão | Não há |

Processos cíveis

Por ser uma sociedade holding, não há outros processos judiciais, administrativos ou arbitrais relevantes para os negócios do emissor.

4.4 Processos não sigilosos – Adm/Contr/Invest

Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

a. juízo

- b. instância**
- c. data de instauração**
- d. partes no processo**
- e. valores, bens ou direitos envolvidos**
- f. principais fatos**
- g. se a chance de perda é:**
 - (i.) provável**
 - (ii.) possível**
 - (iii.) remota**
- h. análise do impacto em caso de perda do processo**
- i. valor provisionado, se houver provisão**

Não aplicável.

4.5 Processos sigilosos relevantes

Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.

Não aplicável.

4.6 Processos repetitivos ou conexos

Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:

- a. valores envolvidos**
- b. valor provisionado, se houver**
- c. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência**

Não aplicável.

4.7 Outras contingências relevantes

Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Não há

4.8 Regras-país origem/país custodiante

Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos**
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários**
- c. hipóteses de cancelamento de registro**
- d. outras questões do interesse dos investidores**

Não aplicável

5. Risco de mercado

5.1 Descrição - Riscos de Mercado

Descrever, quantitativamente e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação à riscos cambiais e taxas de juros

A Companhia é uma sociedade holding não operacional, e seu objeto é a participação societária em outras empresas.

Os riscos a que a Companhia está sujeita são aqueles vinculados à sua coligada, Whirlpool S.A., os quais se encontram descritos detalhadamente em seu respectivo Formulário de Referência.

5.2 Políticas de gerenciamento

Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

- a. riscos para os quais se busca proteção**
- b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)**

- c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
- d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos
- f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos
- g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada .

Idem item 5.1

5.3 Alterações significativas

Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

Não aplicável.

5.4 Outras inf. relev. - Riscos de Mercado

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante.

Não aplicável.

6. Histórico do emissor

6.1/6.2/6.4 Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

| | | | |
|--|--------------------------------|------------------------------|------------|
| Data de constituição do emissor: | 25/07/1945 | País de constituição: | Brasil |
| Forma de constituição do emissor: | Sociedade Anônima | | |
| Prazo de duração: | Prazo de Duração Indeterminado | Data de registro CVM: | 08/08/1969 |

6.3 Breve histórico

Breve Histórico do emissor: A Brasmotor S.A. foi constituída em 25 de Julho de 1945 e em 1958 constituiu uma Joint Venture com a Whirlpool Corporation para fabricação de eletrodomésticos. Em 1957, a Brasmotor tornou-se uma holding e a unidade produtora de eletrodomésticos passou a ser a Multibrás S.A. Indústria de Aparelhos Domésticos (atual Whirlpool S.A.).

Informações sobre o histórico da Whirlpool S.A. podem ser obtidas no Formulário de Referencia daquela companhia.

6.5 Principais eventos societários

Descrever os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, pelos quais tenham passado o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas, indicando:

a. evento

b. principais condições do negócio

c. sociedades envolvidas

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor

e. quadro societário antes e depois da operação

Veja eventos descritos no item 8.3.

6.6 Pedido de falência ou de recuperação

Pedidos de falência fundados em valor relevante e pedidos de recuperação judicial ou extrajudicial:

Não há.

6.7 Outras inf. relev. – Histórico

Outras informações relevantes:

Não há.

7. Atividades do emissor

7.1 Descrição - Atividades emissor/controladas

Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

A Companhia é uma sociedade holding não operacional, e seu objeto é a participação societária em outras empresas.

Sua receita advém principalmente dos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos das empresas de que participa (Whirlpool S.A.)

7.2 Inf. sobre segmentos operacionais

Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados

Não aplicável

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Não aplicável

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Não aplicável

7.3 Produção/comercialização/mercados

Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2 descrever:

a. características do processo de produção

Não aplicável

b. características do processo de distribuição

Não aplicável

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

ii. condições de competição nos mercados

Não aplicável

d. eventual sazonalidade

Não aplicável

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

iii. eventual volatilidade em seus preços

Não aplicável

7.4 Principais clientes

Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

a. montante total de receitas provenientes do cliente

b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Não aplicável

7.5 Efeitos da regulação estatal

Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades.

Não aplicável

7.6 Receitas relevantes no exterior

Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

- a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor**
- b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor**
- c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor.**

Não aplicável

7.7 Efeitos da regulação estrangeira

Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6 informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor.

Não aplicável

7.8 Relações de longo prazo relevantes

Descrever relações de longo prazo relevantes do emissor que não figurem em outra parte deste formulário

Não há

7.9 Outras inf. relev. – Atividades

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Não há informações relevantes adicionais às já descritas neste formulário.

8. Grupo econômico

8.1 Descrição - Grupo econômico

Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:

- a) Controladores diretos e indiretos
- b) Controladas e coligadas
- c) Participações do emissor em sociedades do grupo
- d) Participações de sociedades do grupo no emissor
- e) Sociedades sob controle comum

CONTROLADORES DIRETOS - BRASMOTOR S.A.

| Empresa | Participação Societária na | Brasmotor S.A. |
|------------------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| Whirlpool do Brasil Ltda. | 77,85% | |
| Whirlpool Canada Holding Co. | 15,77% | |
| Whirlpool Comercial Ltda. | 1,95% | |

CONTROLADORES INDIRETOS – WHIRLPOOL DO BRASIL

| Empresas | Participação Societária |
|--------------------------------|--------------------------------|
| Whirlpool Canadá Holding Co. | 99,99% |
| 1900 Holdings Corporation Inc. | 0,01%. |

CONTROLADORES INDIRETOS – WHIRLPOOL CANADA HOLDING Co.

| Empresa | Participação Societária |
|---------------------|--------------------------------|
| Whirlpool Canada LP | 100% |

CONTROLADORES INDIRETOS – WHIRLPOOL COMERCIAL LTDA.

| Empresa | Participação Societária |
|------------------------------|--------------------------------|
| Whirlpool Canadá Holding Co. | 100% |

| Denominação Social | Sociedade | Participação do Emissor em Sociedade do grupo |
|---------------------------|------------------|--|
| Whirlpool S.A. | Coligada | 44,39 |

8.2 Organograma do grupo

Caso o emissor deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere o emissor, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

Vide Organograma do item 15.4.

Data da operação

18/11/2008

| Evento societário | Outro |
|-----------------------|---|
| Descrição da operação | Constituição da Whirlpool Ecuador S.A. Em 18.11.2008, foi constituída na cidade de San Francisco de Quito, Equador, a Companhia Whirlpool Ecuador S.A., que tem sua sede no Equador e cujas atividades são: importação, vendas e distribuição de eletrodomésticos no Equador. A Whirlpool do Ecuador S.A. é controlada pela Whirlpool do Brasil Ltda. com 99% do capital social e pela Whirlpool Colômbia S.A., 1% do capital social. |

27/04/2007

| Evento societário | Outro |
|-----------------------|---|
| Descrição da operação | Transferência do controle da Embraco Europe S.r.l para Whirlpool do Brasil Ltda. A Whirlpool S.A. detinha uma participação na Embraco Europe S.r.l. Em 27.04.2007, o Conselho de Administração da Whirlpool S.A. decidiu alienar a totalidade da participação da empresa na Embraco Europe S.r.l para a Whirlpool do Brasil Ltda, empresa do mesmo grupo. A totalidade de participação da Whirlpool S.A. no capital social da Sociedade era de 5 (cinco) quotas, as quais foram totalmente vendidas à Whirlpool do Brasil Ltda. pelo valor total de R\$ |

| Data da operação | |
|------------------|--|
| | 286.522.630,66 (duzentos e oitenta e seis milhões, quinhentos e vinte e dois mil, seiscentos e trinta reais e sessenta e seis centavos). |

20/07/2007

| Evento societário | Outro |
|-----------------------|--|
| Descrição da operação | Constituição da empresa Qingdao Econ Electronic Controls and Appliances Co. Ltd. Sociedade limitada, com sede na China, a Qingdao Econ Electronic Controls and Appliances Co. Ltd. foi constituída em 20.07.2007 e tem por objeto: (i) pesquisa e desenvolvimento; (ii) produção; (iii) vendas; (iv) instalações; (v) serviços pós –venda e assistência técnica para equipamentos; (vi) dispositivos controle eletrônico para equipamentos de refrigeração; (vii) motores; (viii) compressores; (ix) produção de partes e peças; (x) importação e exportação de bens e tecnologia relacionados com produtos manufaturados; (xi) importação e exportação e vendas de compressores e equipamentos de cooling. O capital social da Qingdao Econ Electronic Controls and Appliances Co. Ltd. é detido exclusivamente pela Whirlpool S.A. |

8.4 Outras inf. relev. - Grupo Econômico

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

9. Ativos relevantes

9.1 Outros bens relev. ativo não circulante

Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor, indicando em especial:

a. ativos imobilizados, inclusive aqueles objeto de aluguel ou arrendamento, identificando a sua localização

Não aplicável

b. patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia, informando:

i) duração, ii) território atingido, iii) eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos e iv) possíveis consequências das perdas de tais direitos para o emissor

Não aplicável

c. as sociedades em que o emissor tenha participação e a respeito delas informar:

(i.) denominação social

(ii.) sede

(iii.) atividades desenvolvidas

(iv.) participação do emissor

(v.) se a sociedade é controlada ou coligada

(vi.) se possui registro na CVM

(vii.) valor contábil da participação

(viii.) valor de mercado da participação conforme a cotação das ações na data de encerramento do exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados de valores mobiliários

(ix.) valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor contábil

(x.) valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor de mercado, conforme as cotações das ações na data de encerramento de cada exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados

(xi.) montante de dividendos recebidos nos 3 últimos exercícios sociais

(xii.) razões para aquisição e manutenção de tal participação

Whirlpool S.A.

Sede: Avenida das Nações Unidas, 12.995 – 32º andar

São Paulo - SP

Atividades desenvolvidas: fabricação e comercialização de eletrodomésticos e de compressores herméticos.

Participação: 44,39% do capital social

Coligada

Registro CVM: 14346

Valorização Contábil da Participação (Patrimônio Líquido):

2009 - 729.115
2008 - 694.895
2007 - 753.465

Valor de mercado da participação conforme a cotação das ações na data de encerramento do exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados de valores mobiliários:

2009 - 2.332.643
2008 - 1.922.743
2007 - 2.602.546

Valorização ou Desvalorização de tal participação de acordo com o valor contábil:

2009 - 161.223
2008 - 233.650
2007 - 230.266

Valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor de mercado, conforme as cotações das ações na data de encerramento de cada exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados:

2009 - 1.603.528
2008 - 1.227.848
2007 - 1.849.081

Montante recebido de dividendos:

2009 - 185.683
2008 - 324.074
2007 - 336.742

Razões para aquisição e manutenção da participação: A Whirlpool S.A. é a principal empresa operacional do Grupo Whirlpool no Brasil.

9.1.a Ativos imobilizados

Bens do ativo não-circulante relevante/9.1.a - Ativos imobilizados

| Descrição do bem do ativo imobilizado |
|--|
|--|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável

9.1.b - Patentes/marcas/licenças

Bens do ativo não-circulante relevantes/9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável

9.1.c Participação em sociedades

Sociedades em que o emissor tenha participação

| Razão Social | C.N.P.J. | Tipo de Sociedade: |
|--|--|-------------------------------|
| Whirlpool S.A. | 59.105.999/0001-86 | Coligada |
| País da Sede: | Brasil | UF da Sede: SP |
| Município da Sede: | SÃO PAULO | |
| Descrição das Atividades desenvolvidas: | Fabricação e comercialização de eletrodomésticos e de compressores herméticos. | |
| Participação do Emissor: | 44.39000000 | |
| Possui Registro na CVM: | Sim | Código CVM: 01434-6 |
| Razões para Aquis. e Man. de tal Part.: | A Whirlpool S.A. é a principal empresa operacional do Grupo Whirlpool no Brasil. | |
| • Valor Mercado | • Valor Contábil | |
| Data: | 31/12/2009 | Data: 31/12/2009 |
| Valor (Real/Unidade): | 2.332.643 | Valor (Real/Unidade): 729.115 |

| Razão Social | C.N.P.J. | Tipo de Sociedade: |
|---|-----------------|---------------------------|
| Data de Encerramento: | 01/01/2010 | 01/01/2009 |
| Valor Contábil (Variação %): | 0.00000000 | 161.22300000 |
| Valor Mercado (Variação %): | 0.00000000 | 1603.52800000 |
| Montante de Dividendos Recebidos (Real/Unidade): | 0,00 | 185.683,00 |

9.2 Outras inf. relev. - Ativos Relev.

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Não há outras informações relevantes

10. Comentários dos diretores

10.1 Condições financeiras/patrimoniais

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação dívida sobre Patrimônio Líquido apresenta hoje níveis conservadores de alavancagem.

Não há, no curto prazo, previsão de resgate de ações de emissão da Companhia.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita ter liquidez e recursos de capital suficientes

para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas. Portanto, a principal fonte de geração de caixa são os dividendos e/ ou juros sobre capital próprio recebidos das empresas de que participa.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando a situação financeira de caixa apresentada no encerramento do exercício de 2009 a Companhia não projeta necessidade de recurso externos no curto e médio prazos. Havendo eventuais descasamentos de disponibilidades no curto prazo, a Companhia dispõe de linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas (últimos 3 exercícios)

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

(iii) grau de subordinação entre as dívidas; e

(iv) eventuais restrições a nós impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

A companhia não possui contratos de financiamento em aberto.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não aplicável

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Análise das Demonstrações do Resultado

A tabela a seguir mostra os resultados consolidados referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

| | 2009 | 2008 |
|---|---------|---------|
| 2007 | | |
| Participação em sociedades coligadas 231.427 | 162.023 | 322.815 |
| (Despesas) Receitas operacionais: | | |
| Gerais e administrativas (950) | (748) | (681) |
| Receitas financeiras 9.548 | 7.975 | 9.656 |
| Despesas financeiras (563) | (605) | (587) |

| | | |
|---|---------|---------|
| Outras despesas líquidas (3.428) | (3.367) | (2.566) |
| <hr/> | | |
| 4.607 | 3.255 | 5.822 |
| <hr/> | | |
| Lucro antes do IR e da contribuição social 236.034 | 165.278 | 328.637 |
| IR e Contribuição Social (7.466) | (1.229) | (3.209) |
| Lucro líquido do exercício 228.568 | 164.049 | 325.428 |

A principal fonte de geração de caixa são os dividendos e/ ou juros sobre capital próprio recebidos das empresas de que participa, sendo principalmente da Whirlpool S.A. No ano de 2009 o resultado da participação em sociedades coligadas foi de R\$ 162,0 milhões de reais versus R\$ 322,8 milhões ocorridos em 2008.

As receitas financeiras no ano de 2009 totalizaram R\$ 7,9 milhões, enquanto as despesas financeiras foram de R\$ 600 mil.

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi de R\$ 165,3 milhões, representando uma queda de R\$ 163,4 milhões versus 2008.

Como resultado do menor lucro proveniente da participação em sociedades coligadas, maior despesas financeiras e despesas gerais e administrativas, o lucro do exercício em 2009 foi de R\$ 164,0 milhões, representando uma queda R\$ 161,4 milhões.

Comparação das contas patrimoniais

| | 2009 | 2008 | 2007 |
|---|-------|---------|---------|
| <hr/> | | | |
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 388 | 269 | 371 |
| Dividendos a receber | | | |
| 10524 | | | |
| Impostos a recuperar e antecipados | 3.341 | 1.558 | 2.804 |
| IR e contribuição social diferidos | | 1.068 | 1.068 |
| 1.068 | | | |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - |
| Demais créditos | | - | 4.086 |
| 4.081 | | | |
| <hr/> | | | |
| Total do ativo circulante | | 4.797 | 6.981 |
| 18.848 | | | |
| Não circulante | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| IR e contribuição social diferidos | | 1.517 | 1.617 |
| 1.872 | | | |
| Impostos a recuperar e antecipados | 5.030 | 5.030 | 5.030 |
| Partes relacionadas | | 25.721 | 84.737 |
| 78.110 Depósitos para recursos e outros | | 7.687 | 7.679 |
| 7.609 | | | |
| Demais créditos | 4.086 | | |
| <hr/> | | | |
| Total do realizável a longo prazo | | 44.041 | 99.063 |
| 92.621 | | | |
| Investimentos | | 718.486 | 686.554 |
| 777.034 Imobilizado | | 48 | 93 |
| 138 | | | |
| <hr/> | | | |
| Total do ativo não circulante | | 762.575 | 785.710 |
| 869.793 | | | |
| <hr/> | | | |
| Total do ativo | | 767.372 | 792.691 |
| 888.641 | | | |
| <hr/> | | | |

Passivo e patrimônio líquido

Circulante

| | | |
|---------------------------------------|-------------|-------|
| Impostos a recolher 16 | 112 | 98 |
| Partes relacionadas | 417 | 265 |
| 65 Dividendos a pagar | 591 | 505 |
| 12865 Demais contas a pagar 1.330 | 1.193 | 1.367 |
| Total do passivo circulante 14.276 | <hr/> 2.313 | 2.235 |

Não circulante

| | | |
|--|---|---|
| Partes Relacionadas - | 4 | - |
| Passivo Exigível a Longo Prazo 200 | - | - |
| Total do passivo não circulante 200 | 4 | - |

Patrimônio Líquido

| | | |
|--|---------------|---------|
| Capital social | 577.400 | 577.400 |
| 577.400 Reservas de lucros 277.834 | 202.352 | 283.345 |
| Ajuste de avaliação patrimonial 18.931 | -14.697 | -70.289 |
| Total do patrimônio líquido 874.165 | <hr/> 765.055 | 790.456 |
| Total do passivo e patrimônio líquido 888.641 | 767.372 | 792.691 |

As variações significativas nas contas patrimoniais foram:

O caixa resultante no período de exercício de 2009 foi de R\$388 mil, representando um aumento de 44% versus o mesmo período do ano anterior.

Total Ativo Circulante: O total do ativo circulante no ano de 2009 foi de R\$ 4,8 milhões, representando uma redução de R\$ 2,2 milhões em relação ao ano passado.

Partes Relacionadas: As partes relacionadas são referentes aos mútuos que foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção de suas operações, conforme detalhado abaixo:

| | Encargos | 2009 | 2008 | 2007 |
|---------------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| Ativo | | | | |
| Whirlpool S.A. | 100% CDI | 25.716 | 66.500 | 61.470 |
| Brastemp da Amazônia S.A. | 100% CDI | 5 | 18.237 | 16.640 |
| Ativo não circulante | | 25.721 | 84.737 | 78.110 |

Total Realizável a longo prazo: O Realizável a longo prazo no exercício de 2009 foi de R\$ 44,0 milhões, versus R\$ 99,1 milhões em 2008, motivado pela redução do valor dos mútuos com as partes relacionadas.

Total do passivo circulante: O Total do passivo circulante no ano de 2009 foi de R\$ 2,3 milhões, versus R\$ 2,2 milhões no ano de 2008, representando um aumento de 3%.

Reservas de lucro: A reserva de lucro referente ao ano de 2009 foi de R\$ 202,3 milhões, representando uma queda de 29% versus o ano anterior, decorrente do menor lucro operacional das empresas em que participa, principalmente da Whirlpool S.A.

Ajuste de avaliação patrimonial: O ajuste de avaliação patrimonial no ano de 2009 foi de R\$ 14,7 milhões, versus R\$ 70,3 milhões no ano de 2008.

Demonstração de Fluxo de Caixa

| | 2009 | 2008 |
|--|------------|--------------|
| Caixa líquido das atividades operacionais | 119 | (102) |
| Caixa líquido das atividades de investimento | 0 | 0 |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | 0 | 0 |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | 119 | (102) |

O resultado positivo do Fluxo de Caixa é derivado dos dividendos recebidos das empresas em que participa, descontando os dividendos pagos aos acionistas da Companhia em 2009.

10.2 Resultado operacional e financeiro

Opinião dos Nossos Diretores sobre:

- a. resultados das nossas operações
 - i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita
 - ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados das operações estão relacionados ao resultado na Investida (Whirlpool S.A), conforme descrito no item 10.1 anterior.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As alterações estão relacionadas ao resultado de equivalência reconhecido no ano de 2009.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro

Não aplicável.

10.3 Efeitos relevantes nas DFs

Opinião dos Nossos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não há planejamento de introdução ou alienação de segmento operacional.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não há planejamento de constituição, aquisição ou alienação de participação societária

c. dos eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

10.4 Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2006. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção

de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação, bem como os demais valores comparativos apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso. No entanto, a Companhia optou por não adotar a isenção permitida pelo CPC 13, de forma que suas demonstrações financeiras de 2007 e 2008 estão apresentadas seguindo as mesmas práticas contábeis e, portanto, são comparáveis.

As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, do balanço patrimonial inicial preparado para 31 de dezembro de 2006 (não apresentado) e das demonstrações financeiras do exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2007, foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Federal de Contabilidade:

Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;

CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007;

CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;

CPC 04 Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;

CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;

CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;

CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;

CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

Durante o ano de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações cuja vigência é mandatória apenas para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, com requerimento de que as sociedades efetuem reapresentação das demonstrações financeiras do exercício comparativo.

Opcionalmente, as sociedades poderiam antecipar, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a adoção dos pronunciamentos com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, desde que em sua totalidade. A

Companhia decidiu por não exercer essa opção para as demonstrações financeiras de 2009.

Na opinião dos diretores as principais mudanças nas práticas contábeis, aplicáveis à companhia, são as descritas acima.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

O balanço patrimonial inicial de 1 de janeiro de 2007 (data de transição) foi preparado considerando as exceções requeridas e algumas das isenções opcionais permitidas pelo pronunciamento contábil CPC 13, sendo elas:

a) Isenção sobre a apresentação de demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras de 2008 e 2007 estão preparadas nas bases contábeis vigentes em 2008. A opção dada pelo CPC 13 de não ajustar as demonstrações financeiras de 2007 aos padrões contábeis de 2008 não foi adotada pela Companhia.

b) Isenção para apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior

A Companhia não optou por preparar e apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, de acordo com as disposições contidas no CPC 03 e CPC 09, respectivamente. A Companhia também optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios encerrados a partir de 01 de janeiro de 2008.

c) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser

determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei 11.638/08 e MP 449/08 foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Companhia irá consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

d) Exceção sobre amortização de ágios fundamentados por rentabilidade futura (goodwill) e reconhecimento retroativo de ativos intangíveis

Os custos de desenvolvimento de ativos intangíveis, incorridos na e até a data de transição, que não estavam reconhecidos pela Companhia como um ativo intangível, e que à luz do pronunciamento contábil CPC 04 passaram a atender aos critérios de reconhecimento, não foram registrados pela Companhia como ativos intangíveis no

balanço inicial. Os custos posteriores à data de transição, quando atendidos os critérios, foram reconhecidos como ativos intangíveis.

e) Exceção para aplicação da primeira avaliação periódica da vida útil-econômica dos bens do imobilizado

Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, no quadro abaixo, a Companhia está apresentando para esse exercício e o exercício anterior para fins de comparação, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08:

Patrimônio Líquido

| Breve descrição do ajuste | 2008 | 2007 | 2006 |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Patrimônio líquido antes das alterações Introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 | 865.511 | 853.685 | 961.125 |
| Participação em sociedades coligadas | (75.055) | 20.480 | 17.799 |
| Patrimônio líquido com aplicação integral Da Lei 11.638/07 e MP 449/08 | 790.456 | 874.165 | 978.924 |

Resultado

| Breve descrição do ajuste | 2008 | 2007 |
|---|-------------|-------------|
| Lucro líquido do exercício antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08 | 331.742 | 227.521 |
| Participação em sociedades coligadas | (6.314) | (1.047) |
| Lucro líquido do exercício com a aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08 | 325.428 | 228.568 |

(I) Ajustes trazidos pela Lei 11.638/07, o resultado da coligada (Whirlpool S.A.) sofreu ajustes que foram refletidos no resultado de equivalência patrimonial da Companhia e na participação de minoritários.

Em relação aos CPCs emitidos no ano de 2009 alguns poderão gerar impacto contábil nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 e período comparativo. A Companhia está avaliando os potenciais efeitos de tais impactos.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram feitas ressalvas ou ênfases nos pareceres de nossos auditores, exceto pela ênfase relativa à alteração das práticas contábeis descrita no item (b) acima.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Opinião dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A elaboração de nossas demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil requer que efetueemos certos julgamentos e utilizemos premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor de nossos ativos e passivos. Os resultados efetivos podem divergir de tais estimativas. Com o intuito de fornecer um entendimento de como formamos nosso julgamento e estimativas sobre determinados eventos futuros, resumimos as nossas principais práticas contábeis críticas a seguir. Na opinião dos diretores tais práticas são adequadas:

10.5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

10.5.2 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros

capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

10.5.3 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. O deságio gerado na aquisição da Whirlpool S/A, por não ser justificado por fundamentos econômicos não é amortizado e sua amortização só poderá ser contabilizada em caso de baixa por alienação ou perecimento do investimento, conforme determina Instrução CVM nº 285.

10.5.4 Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial em decorrência da participação da Companhia no capital votante da coligada.

O deságio gerado na aquisição da Whirlpool S.A. por não ser justificado por fundamentos econômicos não é amortizado. Sua amortização só poderá ser contabilizada em caso de baixa por alienação ou perecimento do investimento, conforme determina Instrução CVM nº 247/96.

10.5.5 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

10.5.6. Compromissos e contingências

A Companhia efetua avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Esta avaliação é feita com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, suportada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, feita a partir deste trabalho, determina os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

10.6 Controles internos

Opinião dos nossos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:

a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é satisfatório e suficiente.

Os demonstrativos financeiros são preparados a partir dos registros contábeis da Companhia, livros e contas que refletem de forma precisa todas as transações materiais da companhia, com suficiente grau de detalhamento. A Companhia usa o sistema SAP de informações gerenciais.

A Companhia mantém um sistema de controles internos desenhado para fornecer o nível de segurança adequado e suficiente de que os livros, registros e ativos da Companhia são mantidos e contabilizados em acordo com as autorizações da administração. Registros contábeis da empresa, políticas e controles internos são periodicamente revisados por uma equipe de auditoria interna.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

Não há.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas

Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar

A Companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos 3 últimos exercícios sociais.

a. como os recursos resultante da oferta foram utilizados.

Não aplicável

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição.

Não aplicável

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios.

Não aplicável

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Opinião dos Nossos Diretores sobre 15

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não

aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items),

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

iii. contratos de futura compra e venda de produtos e serviços

Não existem ativos e passivos detidos pela companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável

10.9 - Coment. s/ itens não evidenciados

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da

Companhia em decorrência da operação

Não aplicável

10.10 - Plano de negócios

Os nossos diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos

a. investimentos, incluindo:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;

(ii) fontes de financiamento dos investimentos;

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há planejamento de novos investimentos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva

Não aplicável

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos; ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável

10.11 - Outros fatores c/ influência relevante

Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção “10”.

11. Projeções

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

As projeções devem identificar: (a) objeto da projeção; (b) período projetado e o prazo de validade da projeção; (c) premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle; (d) valores dos indicadores que são objeto da previsão

Não houve divulgação de informações ou projeções em 2009, nem tampouco no exercício corrente, relacionadas à companhia.

11.2 - Acompanhamento das projeções

Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores: (a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário; (b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções; (c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Não aplicável

12. Assembléia e administração

12.1 Estrutura administrativa

Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

- a. atribuições de cada órgão e comitê**
- b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês**
- c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê**
- d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**
- e. mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria**

a) atribuições de cada órgão e comitê

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) membros, acionistas da Companhia, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de até 3 (três) anos, facultada a reeleição.

Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração, além das funções estabelecidas no art. 142, da Lei nº 6404/76: (a) estabelecer a política de desenvolvimento industrial, comercial, financeira e de pessoal da companhia e suas controladas; (b) aprovar planos de expansão e diversificação das atividades sociais; (c) manifestar-se sobre as demonstrações financeiras anuais e relatório da administração, podendo, para tal finalidade, solicitar dos Diretores quaisquer informações relativas a tais documentos; (d) propor à Assembléia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido do exercício anterior; (e) eleger os Diretores da companhia; (f) escolher e destituir os Auditores Independentes da Companhia; (g) declarar dividendos intermediários; (h) autorizar a Diretoria adquirir ações de emissão desta Companhia, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e, posteriormente aliená-las; (i) aprovar as operações e contratos, de qualquer natureza, incluindo os financeiros, que de forma única ou conexas, ultrapassem o montante de 13% (treze por cento) do patrimônio líquido da companhia, conforme previsto no último balanço patrimonial aprovado pela Assembléia Geral; (j) aprovar a alienação, aquisição e oneração de bens do ativo fixo, que não sejam bens imóveis ou direitos a eles relacionados, cujo valor ultrapasse o montante de 1% (um por cento) do patrimônio líquido da companhia, conforme previsto no último balanço patrimonial aprovado pela Assembléia Geral.

Diretoria

A Diretoria será composta por no mínimo, 6 (seis) e, no máximo, 10 (dez) Diretores,

Acionistas ou não, residentes o País, eleitos pelo Conselho de Administração, e cujo prazo de gestão não será superior a 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.
Para as atribuições específicas de cada diretor da Companhia, ver item 12.1(d) abaixo.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, quando instalado, será composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros independentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente e será composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no país, e somente será instalado pela assembléia Geral nos casos previstos em lei.

b) data da instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Não houve constituição do Conselho Fiscal nos últimos três exercícios.

c) mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Não há.

d) atribuições e poderes individuais dos membros da diretoria

Funções do Diretor Presidente: convocar e presidir as reuniões da Diretoria, bem como coordenar e supervisionar os trabalhos; cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as resoluções da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria e coordenar e supervisionar os trabalhos dos Diretores; representar ativa e passivamente a Companhia; e aprovar quaisquer aplicações financeiras, inclusive a aquisição de valores mobiliários para revenda.

Aos demais Diretores compete, cumulativamente, com o presidente, a gestão das atividades sociais, cabendo-lhes, especificamente, as funções que lhes forem atribuídas mediante distribuição em reunião da Diretoria.

e) mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria são avaliados, nos termos descritos no item 13 do Formulário de Referência da Whirlpool S.A.

12.2 Regras, políticas e práticas em assembléias

Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembléias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

b. competências

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

d. identificação e administração de conflitos de interesses

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias

i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

a) prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência em primeira convocação e com 8 (oito) dias corridos de antecedência no caso de segunda convocação.

b) competências

Compete aos acionistas da Companhia, reunidos em assembleia geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, deliberar sobre as seguintes matérias:

- reformar o Estatuto Social da Companhia, inclusive para alterar o objeto social;
- eleger ou destituir, a qualquer tempo, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado;
- tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- autorizar a emissão de debêntures, ressalvado o parágrafo 1º do artigo 59, da Lei 6.404/76;
- suspender o exercício dos direitos do acionista;
- deliberar sobre a avaliação dos bens com que o acionista concorrer para a formação do capital;
- deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas;
- deliberar sobre a solicitação de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência;

c) endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereço eletrônico: <http://www.cvm.gov.br> Endereço Físico: Avenida das Nações Unidas, 12.995, 32º andar, São Paulo – SP. CEP: 04578-000.

d) identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não adota um mecanismo específico para identificar conflitos de interesse, aplicando-se à hipótese as regras constantes na lei 6404/76, art. 115, § 1º, abaixo transcritas:

Art. 115. O acionista deve exercer o direito a voto no interesse da companhia; considerar-se-á abusivo o voto exercido com o fim de causar dano à companhia ou a outros acionistas, ou de obter, para si ou para outrem, vantagem a que não faz jus e de que resulte, ou possa resultar, prejuízo para a companhia ou para outros acionistas.

§ 1º o acionista não poderá votar nas deliberações da assembléia-geral relativas ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular, ou em que tiver interesse conflitante com o da companhia.

e) solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

A Companhia não solicita procurações aos acionistas para o exercício do direito de voto.

f) formalidades necessárias para a aceitação de instrumentos de procuração outorgadas por acionistas, indicando se a Companhia admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na Assembléia Geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado; na companhia aberta, como é o caso da Companhia, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na Assembléia Geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma do Artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à Assembléia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. A Companhia não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

g) manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias

A Companhia não mantém fóruns nem páginas na rede mundial de computadores destinados a receber comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias.

h) transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembléias

Na data deste Formulário de Referência, não realizamos transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio de nossas assembléias.

i) mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

Na data deste Formulário de Referência, não há tais mecanismos.

Exercício Social

01/01/2009 até 31/12/2009

| | |
|----------------|---|
| Publicação: | Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras |
| Jornal: | Não há UF: SP Data: 14/05/2010 |
| Publicação: | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras |
| Jornal: | Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio UF: SP Data: 09/04/2010 |
| Publicação: | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras |
| Jornal: | Não há UF: SP Data: 08/04/2010 |
| Publicação: | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras |
| Jornal: | Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio UF: SP Data: 07/04/2010 |
| Publicação: | Demonstrações Financeiras |
| Jornal: | Diário do Comércio e Diário Oficial do Estado UF: SP Data: 26/03/2010 |

12.4 Regras, políticas e práticas do CA

Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

- frequência das reuniões
- se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou

vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho
c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

a) frequência das reuniões

O Conselho de Administração se reúne, semestralmente ou quando necessário, por convocação do Presidente do Conselho, do Diretor-Presidente ou de quaisquer 2 (dois) membros.

b) se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há acordo de acionistas.

c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia está proibido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho de Administração, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

12.5 - Cláusula compromissória - resolução de conflitos

Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

Não há.

12.6/8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

| Nome | C.P.F. | Cargo eletivo ocupado |
|---------------|-----------------------------|--|
| Enrico Zito | 090.356.638-96 | 12 - Diretor de Relações com Investidores |
| Idade: | 43 | Profissão: Administrador de Empresa |
| Órgão | Pertence apenas à Diretoria | |

| Nome | C.P.F. | Cargo eletivo ocupado |
|---|---|---|
| administração: | | |
| Data da eleição: | 30/04/2009 | Data da posse: 30/04/2009 |
| Prazo do mandato: | Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012. | Foi eleito pelo controlador: Sim |
| Outros cargos e funções exercidas no emissor: | | |
| 2005- 2006: Diretor Financeiro e de relações com Investidores na Embraco S.A. 2007 – mai/2010: Diretor de Suprimentos, Finanças e Relações com Investidores Jun/2010 – até o momento: Diretor LAR International, Finanças e Relações com Investidores | | |
| Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações: | | |
| Não há. | | |

José Aurélio Drummond Junior 089.144.598-61 10 - Diretor Presidente / Superintendente

| | | | |
|--|---|-------------------------------------|------------|
| Idade: | 46 | Profissão: | Engenheiro |
| Órgão administração: | Pertence apenas à Diretoria | | |
| Data da eleição: | 27/04/2009 | Data da posse: | 27/04/2009 |
| Prazo do mandato: | Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012. | Foi eleito pelo controlador: | Sim |
| Outros cargos e funções exercidas no emissor: | | | |
| 2004 – Diretor Comercial da Whirlpool S.A. (Unidade Eletrodomésticos) 2007 – Diretor Presidente da Unidade Eletrodomésticos da Whirlpool S.A. 2008 até | | | |

o momento – Diretor Presidente da Whirlpool S.A.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:

Gerente da Alcoa Alumínio S.A. / Não há.

Sidnei Lopes Sanches

080.176.498-00

19 - Outros Diretores

Idade: 43 **Profissão:** Matemático

Órgão administração: Pertence apenas à Diretoria

Data da eleição: 30/04/2009 **Data da posse:** 30/04/2009

Prazo do mandato: Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012. **Foi eleito pelo controlador:** Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2003- 2006: Diretor Financeiro da Whirlpool Mexico 2007 – Controller da Whirlpool S.A. 2008 – Diretor Financeira da Whirlpool S.A.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:

Não há.

Antonio Mendes

037.998.408-34

29 - Outros Conselheiros

Idade: 69 **Profissão:** Advogado

Órgão administração: Pertence apenas ao Conselho de Administração

Data da eleição: 29/04/2009 **Data da posse:** 29/04/2009

Prazo do mandato: Até a Assembléia Geral Ordinária de **Foi eleito pelo controlador:** Sim

2012

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2000 a atual - Membro do Conselho de Administração da Whirlpool S.A.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:

1965 - Integrante de Pinheiro Neto - Advogados, tendo sido admitido como sócio em 1973, integrando o Setor Empresarial. / Não há.

Armando Ennes do Vale Junior 007.043.118-36

21 - Vice Presidente Cons. de Administração

Idade: 53 **Profissão:** Economista

Órgão administração: Pertence apenas ao Conselho de Administração

Data da eleição: 27/04/2010 **Data da posse:** 27/04/2010

Prazo do mandato: Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012 **Foi eleito pelo controlador:** Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

O candidato ocupa cargos de gestão na Companhia e em sua controlada Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A., desde 1999, sendo os últimos: - 2009 a 2010 – Diretor não estatutário de Relações Institucionais da Whirlpool S.A.; - 2007 a 2009 - Gerente Geral de Relações Institucionais da Whirlpool S.A.; - 2005 a 2010 – Diretor da Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A. - negócio de condicionadores de ar e microondas – Marketing, Tecnologia e Fábrica; - 2002 a 2007 – Gerente Geral do Negócio de Ar Condicionado e Microondas (Whirlpool AM) 1999 a 2002 – Controller da Unidade de Ar Condicionado e Microondas (Whirlpool AM)

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:

Não há.

João Carlos da Costa 048.506.488-00
Brega

20 - Presidente do Conselho
de Administração

Idade: 47 **Profissão:** Administrador de Empresas

Órgão administração: Pertence apenas ao Conselho de Administração

Data da eleição: 27/04/2009 **Data da posse:** 27/04/2009

Prazo do mandato: Até a Assembleia Geral Ordinária de 2012 **Foi eleito pelo controlador:** Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2004 – Diretor de Finanças, Planejamento Estratégico e Tecnologia de Informação e Relações de Mercado da Multibrás S . A . – Eletrodomésticos
2007 – Presidente da Whirlpool – México 2009 – Diretor Presidente da Whirlpool S. A . – Unidade Embraco

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações:

Não há.

12.7 Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há.

12.9 - Relações familiares

| Administrador do emissor ou controlada | Pessoa relacionada | Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada |
|--|--------------------|---|
|--|--------------------|---|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há nenhum tipo de relação de parentesco.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Exercício Social

01/01/2009 até 31/12/2009

| | |
|---|---|
| Administrador | |
| Pessoa Relacionada | |
| Identificação: João Carlos da Costa Brega | C.P.F./C.N.P.J. 048.506.488-00 |
| Cargo/Função: Presidente do Conselho de Administração. | |
| Identificação: Whirlpool S.A. | C.P.F./C.N.P.J. 59.105.999/0001-86 |
| Cargo/Função: Diretor da Beijing Embraco Snowflake Compressor Company Limited Diretor Presidente da Ealing Companhia de Gestiones y Participaciones S.A. | |
| Tipo de pessoa relacionada: | Controlada Direta |
| Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: | Subordinação |
| Observação: | |

01/01/2009 até 31/12/2009

Exercício Social

- Administrador
- Pessoa Relacionada

Identificação: Armando Ennes do Vale Junior **C.P.F./C.N.P.J.** 007.043.118-36

Cargo/Função: Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Identificação: Whirlpool S.A. **C.P.F./C.N.P.J.** 59.105.999/0001-86

Cargo/Função: Diretor da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.

Tipo de pessoa relacionada: Controlada
Direta

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Subordinação

Observação:

01/01/2009 até 31/12/2009

- Administrador
- Pessoa Relacionada

Identificação: Antonio Mendes **C.P.F./C.N.P.J.** 037.998.408-34

Cargo/Função: Conselheiro.

Identificação: Whirlpool S.A. **C.P.F./C.N.P.J.** 59.105.999/0001-86

Cargo/Função: Advogado da empresa.

Tipo de pessoa relacionada: Cliente

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Prestação de serviço

Exercício Social

Observação:

01/01/2009 até 31/12/2009

- Administrador
- Pessoa Relacionada

Identificação: José Aurélio Drummond Junior **C.P.F./C.N.P.J.** 089.144.598-61

Cargo/Função: Diretor Presidente

Identificação: Whirlpool S.A. **C.P.F./C.N.P.J.** 59.105.999/0001-86

Cargo/Função: Diretor Presidente da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. Administrador do Consórcio Nacional Brastemp Ltda.

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Subordinação

Observação: Diretor Presidente da Brasmotor S.A. Administrador da Whirlpool do Brasil Ltda. Diretor Presidente da Brasmotor S.A. e Administrador da Whirlpool do Brasil Ltda. Diretor Presidente da Brasmotor S.A. Administrador da Whirlpool do Brasil Ltda.

01/01/2009 até 31/12/2009

- Administrador
- Pessoa Relacionada

Exercício Social

Identificação: Enrico Zito **C.P.F./C.N.P.J.** 090.356.638-96

Cargo/Função: Diretor de Relações com Investidores

Identificação: Whirlpool S.A. **C.P.F./C.N.P.J.** 59.105.999/0001-86

Cargo/Função: Diretor da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. / Diretor de Relações com Investidores da Brasmotor S.A. Administrador da Whirlpool do Brasil Ltda.

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Subordinação

Observação:

01/01/2009 até 31/12/2009

- Administrador
- Pessoa Relacionada

Identificação: Sidnei Lopes Sanches **C.P.F./C.N.P.J.** 080.176.498-00

Cargo/Função: Diretor sem designação.

Identificação: Whirlpool S.A. **C.P.F./C.N.P.J.** 59.105.999/0001-86

Cargo/Função: Diretor de Relações com Investidores da Brasmotor S.A., Administrador da Whirlpool do Brasil Ltda. e Diretor da Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. / Diretor Suplente Whirlpool Argentina S.A. e Diretor Suplente Lawsa S.A. Diretor Suplente da Whirlpool Puntana S.A. Diretor Suplente da Whirlpool S.A. Sociedad de Ahorro para Fines Determinados Diretor da Whirlpool Colombia S.A.

Tipo de pessoa relacionada: Controlada Direta

Exercício Social

Tipo de relação do administrador com a pessoa relacionada: Subordinação

Observação:

12.11 Acordos /Seguros de administradores

Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

Não há.

12.12 Outras inf. relev. - Assemb. e Adm.

Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

- a. prazos de convocação
- b. competências
- c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise
- d. identificação e administração de conflitos de interesses
- e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto
- f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico
- g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias
- h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias
- i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

a) prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência em primeira convocação e com 8 (oito) dias corridos de antecedência no caso de segunda convocação.

b) competências

Compete aos acionistas da Companhia, reunidos em assembleia geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, deliberar sobre as seguintes matérias:

- reformar o Estatuto Social da Companhia, inclusive para alterar o objeto social;
- eleger ou destituir, a qualquer tempo, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado;
- tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- autorizar a emissão de debêntures, ressalvado o parágrafo 1º do artigo 59, da Lei 6.404/76;
- suspender o exercício dos direitos do acionista;
- deliberar sobre a avaliação dos bens com que o acionista concorrer para a formação do capital;
- deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas;
- deliberar sobre a solicitação de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência;

c) endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereço eletrônico: <http://www.cvm.gov.br>

Endereço Físico: Avenida das Nações Unidas, 12.995, 32º andar, São Paulo – SP. CEP: 04578-000.

d) identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não adota um mecanismo específico para identificar conflitos de interesse, aplicando-se à hipótese as regras constantes na lei 6404/76, art. 115, § 1º, abaixo transcritas:

Art. 115. O acionista deve exercer o direito a voto no interesse da companhia; considerar-se-á abusivo o voto exercido com o fim de causar dano à companhia ou a outros acionistas, ou de obter, para si ou para outrem, vantagem a que não faz jus e de que resulte, ou possa resultar, prejuízo para a companhia ou para outros acionistas.

§ 1º o acionista não poderá votar nas deliberações da assembléia-geral relativas ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular, ou em que tiver interesse conflitante com o da companhia.

e) solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

A Companhia não solicita procurações aos acionistas para o exercício do direito de voto.

f) formalidades necessárias para a aceitação de instrumentos de procuração outorgadas por acionistas, indicando se a Companhia admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o acionista pode ser representado na Assembléia Geral por procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado; na companhia aberta, como é o caso da Companhia, o procurador pode, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

Para tomar parte na Assembléia Geral, o acionista que for representado por procurador deverá depositar na sede da Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, o instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma do Artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à Assembléia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. A Companhia não admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

g) manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias

A Companhia não mantém fóruns nem páginas na rede mundial de computadores destinados a receber comentários dos acionistas sobre as pautas das assembléias.

h) transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembléias

Na data deste Formulário de Referência, não realizamos transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio de nossas assembléias.

i) mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

Na data deste Formulário de Referência, não há tais mecanismos.

13. Remuneração dos administradores

13.1 Política/prática de remuneração

Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática de remuneração

No Conselho de Administração temos dois tipos de profissionais. Conselheiros externos cuja remuneração é composta exclusivamente por remuneração fixa / honorários, e Conselheiros que cumulam funções de Diretoria estatutária ou não estatutária cujos honorários (estatutários) ou salários (não estatutários) são pagos integralmente como Diretores.

Assim, os Diretores e Conselheiros são remunerados na Whirlpool S.A., logo, não temos remuneração especificamente na Brasmotor.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Não se aplica.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Não se aplica.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Não se aplica.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Não se aplica.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Não se aplica.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Não se aplica.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica.

13.2 Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

| Exercício Social | Total da remuneração |
|--|----------------------|
| Justificativa para a não prestação da informação: Não aplicável | |

13.3 Remuneração variável

Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo :

Não se aplica.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações

Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

a. Termos e condições gerais

Não se aplica.

b. Principais objetivos do plano

Não se aplica.

c. Forma como o plano contribui para esses objetivos

Não se aplica.

d. Como o plano se insere na política de remuneração do emissor

Não se aplica.

e. Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f. Número máximo de ações abrangidas

Não se aplica.

g. Número máximo de opções a serem outorgadas

Não se aplica.

h. Condições de aquisição de ações

Não se aplica.

i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não se aplica.

j. Critérios para fixação do prazo de exercício

Não se aplica.

k. Forma de liquidação

Não se aplica. l. Restrições à transferência das ações

Não se aplica.

m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não se aplica.

n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não se aplica.

13.5 Participações detidas, por órgão

Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Não se aplica.

13.6 Remuneração baseada em ações

Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo :

Não se aplica.

13.7 Opções em aberto

Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não se aplica.

13.8 Opções exercidas e ações entregues

Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não se aplica.

13.9 Precificação das ações/opções

Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

Não se aplica.

b. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não se aplica.

c. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não se aplica.

d. Forma de determinação da volatilidade esperada

Não se aplica.

e. Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não se aplica.

13.10 Planos de previdência

Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não se aplica.

13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

| Exercício Social | Orgão administração |
|---|---------------------|
| Justificativa para a não prestação da informação: Não aplicável. | |

13.12 Mecanismos remuneração/indenização

Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica.

13.13 Percentual partes relacionadas na rem.

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não se aplica.

13.14 Remuneração - outras funções

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica.

13.15 Rem. reconhecida - controlador/controlada

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não se aplica.

13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes.

14. Recursos humanos

14.1 Descrição dos recursos humanos

Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não possui.

b. Número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não possui.

c. Índice de rotatividade

Não possui.

d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

Não possui.

14.2 - Alterações relevantes-Rec. humanos

Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não possui.

14.3 - Política remuneração dos empregados

Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. Política de salários e remuneração variável

Os Conselheiros da Brasmotor são funcionários de outras empresas do grupo – Ex. Whirlpool , e recebem sua remuneração nas respectivas empresas.

b. Política de benefícios

Não possui.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados

não-administradores, identificando:

i. Grupos de beneficiários

Não possui.

ii. Condições para exercício

Não possui.

iii. Preços de exercício

Não possui.

iv. Prazos de exercício

Não possui.

v. Quantidade de ações comprometidas pelo plano

Não possui.

14.4 - Relações emissor / sindicatos

Descrever as relações entre o emissor e sindicatos

Não possui.

15. Controle

| Acionista | C.P.F./C.N.P.J. do Acionista | Ações Ordinárias % | Ações Preferenciais % | Total de Ações % |
|------------------|-------------------------------------|---------------------------|------------------------------|-------------------------|
|------------------|-------------------------------------|---------------------------|------------------------------|-------------------------|

| | | | | |
|---------------------------------------|------------------------|-----------|----------|-----------|
| Whirlpool Canadá Holding Co. | 08.222.076/0001- 73 | 39,400000 | 3,350000 | 15,770000 |
|---------------------------------------|------------------------|-----------|----------|-----------|

| | | | |
|--|-----------------|----------------------------------|------------|
| Tipo pessoa: | Pessoa Jurídica | | |
| Nacionalidade: | Estrangeira | UF: | |
| Participa de acordo de acionistas: | Não | Acionista controlador: | Não |
| Data de composição do capital social: | | Data da última alteração: | 28/04/2006 |
| Qtde. ações ordinárias (Unidade): | 388.555.962 | | |
| Qtde. ações preferenciais | 63.000.000 | | |

| | | |
|-----------------------------|--------------------------------------|----------------------------|
| (Unidade): | | |
| Qtde. total de ações | 451.555.962 | |
| (Unidade): | | |
| Classe de Ação | Quantidade de Ações (Unidade) | Percentual de Ações |
| | 0 | 0,000000 |

15.1/15.2 - Posição acionária

| Acionista | C.P.F./C.N.P.J. do Acionista | Ações Ordinárias % | Ações Preferenciais % | Total de Ações % |
|-----------|------------------------------|--------------------|-----------------------|------------------|
|-----------|------------------------------|--------------------|-----------------------|------------------|

Whirlpool

Do Brasil

46.267.514/0001-09 55,080000 89,810000 77,850000

| | | | |
|--|--------------------------------------|----------------------------------|------------|
| Tipo pessoa: | Pessoa Jurídica | | |
| Nacionalidade: | Brasileira | UF: | SP |
| Participa de acordo de acionistas: | Não | Acionista controlador: | Sim |
| Data de composição do capital social: | | Data da última alteração: | 15/01/2010 |
| Qtde. ações ordinárias (Unidade): | 543.119.252 | | |
| Qtde. ações preferenciais (Unidade): | 1.686.978.772 | | |
| Qtde. total de ações (Unidade): | 2.230.098.024 | | |
| Classe de Ação | Quantidade de Ações (Unidade) | Percentual de Ações | |
| | 0 | 0,000000 | |

Whirlpool Comercial 58.359.480/0001-61 4,920000 0,390000 1,950000
 Ltda

| | | | |
|--|--------------------------------------|----------------------------------|------------|
| Tipo pessoa: | Pessoa Jurídica | | |
| Nacionalidade: | Brasileira | UF: | SP |
| Participa de acordo de acionistas: | Não | Acionista controlador: | Não |
| Data de composição do capital social: | | Data da última alteração: | 28/04/2006 |
| Qtde. ações ordinárias (Unidade): | 48.501.264 | | |
| Qtde. ações preferenciais (Unidade): | 7.275.189 | | |
| Qtde. total de ações (Unidade): | 55.776.453 | | |
| Classe de Ação | Quantidade de Ações (Unidade) | Percentual de Ações | |
| | 0 | 0,000000 | |

Minoritários 000.000.000-00 0,600000 6,450000 4,430000

| | | | |
|--|---------------|----------------------------------|-----|
| Tipo pessoa: | Pessoa Física | | |
| Nacionalidade: | | UF: | |
| Participa de acordo de acionistas: | Não | Acionista controlador: | Não |
| Data de composição do capital social: | | Data da última alteração: | |
| Qtde. ações ordinárias (Unidade): | 5.883.564 | | |
| Qtde. ações preferenciais (Unidade): | 121.130.107 | | |

| | Qtde. total de ações (Unidade): 127.013.671 | | | | | | | | | | | |
|----------------|--|---------------------|------------|------------|----------------|-------------------------------|---------------------|--|--|---|----------|--|
| | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Classe de Ação</th> <th>Quantidade de Ações (Unidade)</th> <th colspan="2">Percentual de Ações</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>0</td> <td colspan="2">0,000000</td> </tr> </tbody> </table> | | | | Classe de Ação | Quantidade de Ações (Unidade) | Percentual de Ações | | | 0 | 0,000000 | |
| Classe de Ação | Quantidade de Ações (Unidade) | Percentual de Ações | | | | | | | | | | |
| | 0 | 0,000000 | | | | | | | | | | |
| | Outros | - | 0,000000 | 0,000000 | | | | | | | | |
| | Qtde. ações ordinárias (Unidade): 0 | | | | | | | | | | | |
| | Qtde. ações preferênciais (Unidade): 0 | | | | | | | | | | | |
| | Qtde. total de ações (Unidade): 0 | | | | | | | | | | | |
| | AcoesTesouraria | - | 0,000000 | 0,000000 | | | | | | | | |
| | Qtde. ações ordinárias (Unidade): 0 | | | | | | | | | | | |
| | Qtde. ações preferênciais (Unidade): 0 | | | | | | | | | | | |
| | Qtde. total de ações (Unidade): 0 | | | | | | | | | | | |
| | Total | - | 100,000000 | 100,000000 | | | | | | | | |
| | Qtde. ações ordinárias (Unidade): 986.060.042 | | | | | | | | | | | |
| | Qtde. ações preferênciais (Unidade): 1.878.384.068 | | | | | | | | | | | |
| | Qtde. total de ações (Unidade): 2.864.444.110 | | | | | | | | | | | |

15.4 - Organograma dos acionistas

Caso o emissor deseje, inserir organograma dos acionistas da Companhia, identificando todos os controladores diretos e indiretos bem como os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações, desde que compatível com as informações apresentadas nos itens 15.1 e 15.2

Não Aplicável.

15.5 - Acordo de Acionistas

Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

- a. partes**
- b. data de celebração**
- c. prazo de vigência**
- d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle**
- e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores**
- f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las**
- g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vincule**

Não há.

15.6 - Alterações rel. particip. - controle e Adm

Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não há.

15.7 - Outras inf. relev. – Controle

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

16. Transações partes relacionadas

16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.

Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

A Companhia mantém operações de mútuo com sua coligada (Whirlpool S.A.) e com outras empresas do Grupo Whirlpool no Brasil. Os mútuos entre as empresas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a condução de suas atividades.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise de estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas. As transações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria, conforme as alçadas previstas no

Estatuto e em estrita observância às disposições na Lei das Sociedades Anônimas. Vale destacar ainda que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados de mercado (*arm's length*).

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

| Parte relacionada | | | |
|---|-----------------------------------|----------------------------|---------------|
| Whirlpool S.A. | | | |
| Relação com o emissor | o Coligada. | | |
| Data transação | 01/01/2009 | Objeto contratado | Mútuo. |
| Montante envolvido | 0,00 | Saldo existente | 25.716.000,00 |
| Montante | Não é possível aferir. | | |
| Garantias seguros | e Não há. | Duração | Não há |
| Empréstimo ou outro tipo de dívida | Sim | | |
| Rescisão | Não há. | | |
| Natureza e razão para a operação | A Taxa de Juros é de 100% do CDI. | Taxa juros cobrados | 100,000000 |
| Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A. | | | |
| Relação com o emissor | o Empresa do mesmo Grupo. | | |
| Data transação | 01/01/2009 | Objeto contratado | Mútuo. |

Parte relacionada

| | | | |
|---|--------------------------------|----------------------------|------------------------|
| Montante envolvido | 0,00 | Saldo existente | 5.000.000,00 |
| Montante | | | Não é possível aferir. |
| Garantias seguros | ^e Não há. | Duração | Não há. |
| Empréstimo ou outro tipo de dívida | | Sim | |
| Rescisão | Não há. | | |
| Natureza e razão para a operação | A Taxa de Juros é 100% do CDI. | Taxa juros cobrados | 100,000000 |

Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.

| | | | |
|---|-------------------------|--------------------------|------------------------|
| Relação com o emissor | Empresa do mesmo Grupo. | | |
| Data transação | 01/01/2009 | Objeto contratado | Mútuo Passivo. |
| Montante envolvido | 0,00 | Saldo existente | 421.000.000,00 |
| Montante | | | Não é possível aferir. |
| Garantias seguros | ^e Não há. | Duração | Não há. |
| Empréstimo ou outro tipo de dívida | | Sim | |
| Rescisão | Não há. | | |

| Parte relacionada | | | |
|---|--------------------------------|----------------------------|------------|
| Natureza e razão para a operação | A Taxa de Juros é 100% do CDI. | Taxa juros cobrados | 100,000000 |

16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade

Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionadas no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia adota práticas recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável. As transações mencionadas no item 16.2 foram contratadas em caráter estritamente comutativo, por meio de adoção de condições de mercado, inclusive quanto aos juros e preços usualmente praticados no mercado, no momento da contratação, ou seja tratam-se de “arm’s length transactions”.

As transações financeiras, mencionadas no item 16.2, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia, conforme as regras estatutárias vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho da Administração e da Diretoria está proibido de votar em qualquer reunião, ou de atuar em qualquer operação ou negócio, nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

17. Capital social

17.1 - Informações sobre o capital social

| Tipo de capital | | | |
|---|------------|----------------------|---------------------------------|
| Capital Integralizado | | | |
| Data da autorização ou aprovação | 10/08/2000 | Valor capital | do 577.400.000,00 (Real) |
| Prazo de integralização | | Qtde. ações | 986.060.042 |

| Tipo de capital | | | |
|---|--------------|---------------------------------|---|
| ordinárias | | | |
| Qtde. preferências | ações | 1.878.384.068 | Qtde. total de ações 2.864.444.110 |
| Classe ação preferencial | | Quantidade | |
| Outros títulos conversíveis em ações | | Condições para conversão | |

17.2 - Aumento do capital social

| | Data de deliberação |
|--|---------------------|
|--|---------------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não houve aumento do capital da Companhia nos últimos três exercícios.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

| Data aprovação | Tipo de evento |
|----------------|----------------|
|----------------|----------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não houve desdobramentos, agrupamentos ou bonificações nos últimos três exercícios.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

| | Data de deliberação |
|--|---------------------|
|--|---------------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há.

17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

18. Valores mobiliários

18.1 - Direito das ações

| Espécie de ações ou CDA | Classe ação preferencial | Tag along |
|---|---|-----------------------------|
| Ordinária | | 0,000000 |
| Direito a dividendos: | As ações ordinárias terão direito a dividendos de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual. As ações preferenciais, sem direito a voto, terão direito a dividendos, no mínimo 10 % (dez por cento), maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, tanto no rateio do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), como na distribuição pela Companhia, a qualquer título, de novas ações bonificadas ou outros quaisquer títulos ou vantagens, inclusive em casos de capitalização de quaisquer reservas ou provisões, e capitalização de lucros remanescentes não distribuídos. Além dos dividendos, a Companhia usualmente remunera o acionista por meio do pagamento de juros sobre o capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação, “pro rata” dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou de outra que venha substituí-la, observadas as disposições legais. | |
| Direito a voto: | Restrito | Conversibilidade Não |
| Descrição do voto restrito: | Nos termos do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais não têm direito a voto e as ações ordinárias têm direito a voto nas Assembléias Gerais correspondendo a cada uma delas 1 (um) voto. | |
| Condição da conversibilidade e efeitos | | |

| Espécie de ações ou CDA | Classe ação preferencial | Tag along |
|--|---|-----------------------------------|
| sobre o capital social | | |
| Direito a reembolso de capital: | Sim | Restrição a circulação Não |
| Descrição das características de reembolso de capital: | As ações preferenciais, sem direito a voto, terão prioridade em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia. | |
| Descrição da restrição | | |
| Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários: | <p>O Estatuto Social da Companhia não prevê condições específicas para alteração dos direitos assegurados às ações ordinárias e preferenciais, acima descritos. A Assembléia Geral poderá deliberar sobre essa questão, desde que observados os termos da Lei das Sociedades por Ações e demais legislação aplicável. De qualquer forma, segundo a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembléia geral podem privar os acionistas do direito de:</p> <p>(i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades</p> | |
| Outras características relevantes: | Direito a participação em oferta pública por alienação de controle Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de alienação de controle da Companhia, todos os titulares de ações ordinárias terão direito de incluir suas ações em oferta pública de aquisição de ações, e de receber 100% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle. | |

| Espécie de ações ou CDA | Classe ação preferencial | Tag along |
|---|--------------------------|-----------|
| Não há previsão no Estatuto Social da Companhia relativa ao direito a participação em oferta pública por alienação de controle. | | |

18.2 - Regras estatutárias que limitem direito de voto

Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública.

Não há.

18.3 - Suspensão de direitos patrim./políticos

Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

Não há.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados.

| Exercício social | | | | |
|---------------------------------|---|-----------------|-------------------|------------|
| 01/01/2009 até 31/12/2009 | | | | |
| 31/03/2009 | 30/06/2009 | 31/12/2009 | 30/09/2009 | 31/03/2009 |
| 30/06/2009 | 30/09/2009 | 31/12/2009 | | |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado | |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | | Espécie: | Ordinária |
| Classe: | Descrição outros valores | | | |

Exercício social

mobiliários:

| | | | |
|-------------------------------------|--|--|-------------------|
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |
| Valor cotação: | maior 0,74 | Valor cotação: | menor 0,47 |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Ordinária |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |
| Valor cotação: | maior 0,93 | Valor cotação: | menor 0,54 |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Ordinária |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | |
| Volume financeiro | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |

Exercício social

negociado:

Valor maior cotação: 1,00

Valor menor cotação: 0,76

Valor mobiliário Ações

Mercado: Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros

Espécie: Ordinária

Classe:

Descrição outros valores mobiliários:

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade)

Fator cotação:

Valor maior cotação: 0,89

Valor menor cotação: 0,70

Valor mobiliário Ações

Mercado: Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros

Espécie: Preferencial

Classe:

Descrição outros valores mobiliários:

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade)

Fator cotação:

Valor maior 0,72

Valor menor 0,46

Exercício social

cotação:

cotação:

Valor mobiliário Ações

Mercado: Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros

Espécie: Preferencial

Classe:

**Descrição
outros valores
mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade)

Fator cotação:

Valor maior cotação: 0,93

Valor menor cotação: 0,61

Valor mobiliário Ações

Mercado: Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros

Espécie: Preferencial

Classe:

**Descrição
outros valores
mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade)

Fator cotação:

Valor maior cotação: 0,85

Valor menor cotação: 0,67

Valor mobiliário Ações

Mercado: Balcão

Exercício social

| | | | |
|-------------------------------------|--|--|-------------------|
| | | Organizado | |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Preferencial |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |
| Valor cotação: | maior 0,89 | Valor cotação: | menor 0,73 |

01/01/2008 até 31/12/2008

| | | | | |
|-------------------------------------|--|--|----------------------|------------|
| 31/03/2008 | 30/06/2008 | 30/09/2008 | 31/12/2008 | 31/03/2008 |
| 30/06/2008 | 30/09/2008 | 31/12/2008 | | |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado | |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Ordinária | |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | | |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | | |

Exercício social

Valor maior cotação: 1,12 **Valor menor cotação:** 0,80

Valor mobiliário: Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Ordinária

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor maior cotação: 1,00 **Valor menor cotação:** 0,80

Valor mobiliário: Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Ordinária

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor maior cotação: 0,90 **Valor menor cotação:** 0,70

Exercício social

Valor mobiliário Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Ordinária

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor maior cotação: 0,89 **Valor menor cotação:** 0,51

Valor mobiliário Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Preferencial

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor maior cotação: 1,03 **Valor menor cotação:** 0,65

Valor mobiliário Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Exercício social

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Preferencial

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor cotação: maior 1,02 **Valor menor cotação:** 0,80

Valor mobiliário: Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Preferencial

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor cotação: maior 0,90 **Valor menor cotação:** 0,44

Valor mobiliário: Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Preferencial

Exercício social

| | | |
|---|-------------------|--|
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: |
| Valor cotação: | maior 0,53 | Valor menor cotação: 0,26 |

01/01/2007 até 31/12/2007

| | | | | |
|---|--|--|----------------------|------------|
| 31/03/2007 30/06/2007 | 30/06/2007 | 30/09/2007 | 31/12/2007 | 31/03/2007 |
| 30/09/2007 | 31/12/2007 | | | |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado | |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Ordinária | |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | | |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | | |
| Valor cotação: | maior 0,32 | Valor menor cotação: 0,23 | | |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado | |

Exercício social

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Ordinária

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor cotação: maior 1,49 **Valor menor cotação:** 0,29

Valor mobiliário: Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Ordinária

Classe: **Descrição outros valores mobiliários:**

Volume financeiro negociado: 0,00 (Unidade) **Fator cotação:**

Valor cotação: maior 1,75 **Valor menor cotação:** 0,91

Valor mobiliário: Ações **Mercado:** Balcão Organizado

Entidade administrativa: BM&FBOVESPA S.A.
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros **Espécie:** Ordinária

Exercício social

| | | |
|---|--|--|
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: |
| Valor cotação: | maior 1,37 | Valor menor cotação: 0,92 |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: Balcão Organizado |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: Preferencial |

| | | |
|---|--|--|
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: |
| Valor cotação: | maior 0,25 | Valor menor cotação: 0,16 |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: Balcão Organizado |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: Preferencial |

| | | |
|----------------|--|--|
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: |
|----------------|--|--|

Exercício social

| | | | |
|-------------------------------------|--|--|-------------------|
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |
| Valor maior cotação: | 1,20 | Valor menor cotação: | 0,19 |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Preferencial |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |
| Valor maior cotação: | 1,63 | Valor menor cotação: | 0,96 |
| Valor mobiliário | Ações | Mercado: | Balcão Organizado |
| Entidade administrativa: | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | Espécie: | Preferencial |
| Classe: | | Descrição outros valores mobiliários: | |
| Volume financeiro negociado: | 0,00 (Unidade) | Fator cotação: | |

| Exercício social | | | |
|-------------------|-------|------|-------------------|
| Valor cotação: | maior | 1,37 | Valor cotação: |
| | | | menor |
| | | | 0,90 |

18.5 Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

| Valor mobiliário | Identificação dos valores mobiliários | Data de emissão | Data de vencimento |
|---|---------------------------------------|-----------------|--------------------|
| <p>Justificativa para a não prestação da informação:</p> <p>Não há</p> | | | |

18.6 Mercados de negociação no Brasil

Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações da Companhia são admitidas a negociação na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros.

18.7 Negociação em mercados estrangeiros

Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

- a. país
- b. mercado
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação
- d. data de admissão à negociação
- e. se houver, indicar o segmento de negociação
- f. data de início de listagem no segmento de negociação
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações
- i. se houver, banco depositário
- j. se houver, instituição custodiante

Não há.

18.8 Ofertas públicas de distribuição

Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor.

Não ocorreram ofertas públicas de distribuição.

18.9 Ofertas publicas de aquisição

Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas por nós relativas a ações de emissão de terceiro.

Não há.

18.10 - Outras inf. relev. - Val. Mobiliários

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

19 Planos de recompra/tesouraria

19.1 Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

| Data delib. | Data inicial recompra | Data final recompra |
|-------------|-----------------------|---------------------|
|-------------|-----------------------|---------------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

| Exercício social |
|------------------|
|------------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

| Valor mobiliário | Espécie ação | Classe ação | Descrição dos valores mobiliários |
|------------------|--------------|-------------|-----------------------------------|
|------------------|--------------|-------------|-----------------------------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Não aplicável

19.4 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Não há.

20. Política de negociação

20.1 - Informações política de negociação de valores mobiliários

| Data aprovação |
|----------------|
|----------------|

Justificativa para a não prestação da informação:

Embora a Companhia não tenha uma Política de negociação de valores mobiliários formal, a Companhia está sujeita às regras estabelecidas na Instrução CVM 358 quanto à negociação de valores mobiliários de sua emissão. Sendo assim, a Companhia, seus Acionistas Controladores, diretos ou indiretos, membros da Administração, bem como qualquer outra pessoa, que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante são vedados de negociar valores mobiliários de emissão da Companhia, incluindo operações com derivativos que envolvam tais valores mobiliários, antes da divulgação ao mercado do respectivo ato ou fato relevante.

20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Não há.

21. Política de divulgação

21.1 - Normas, regimentos ou procedimentos

Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A área de Comunicação Institucional divulga informações da Empresa com base nos valores da companhia e nas determinações da lei.

A área também participa da definição e planejamento de divulgação das informações de interesse, zelando pelo sigilo das informações estratégicas. Em situações de crise, atua na estratégia de definição, planejamento, divulgação e acompanhamento das ações e informações oferecidas aos públicos impactados pela crise. A área atua em parceria com a liderança da companhia e de todas as áreas de negócio, fonte das informações a serem divulgadas.

Para garantir a consistência da comunicação e a uniformidade das mensagens a serem transmitidas, a companhia nomeou um grupo de porta-vozes para cada área ou assunto a ser tratado, sendo representado por seu presidente, diretores, gerentes gerais e alguns gerentes.

Esses porta-vozes são previamente preparados para se comunicar com todos os públicos que devem contatar, motivo pelo qual a tarefa de falar em nome da empresa cabe somente a eles.

A Gerência de Comunicação e/ou a agência de Comunicação e Relações Públicas contratada são responsáveis pela política e observância dos procedimentos relacionados à comunicação externa.

21.2 - Descrição - Pol. Divulgação

Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas.

A política de divulgação de ato ou fato relevante foi estabelecida, pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 10 de julho de 2002.

Esta política estabelece que cabe ao Diretor de Relações com Investidores da Brasmotor divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e à Bolsa de Valores de São Paulo, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

Os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham

conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá a sua divulgação.

O Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar simultaneamente ao mercado, ato ou fato relevante a ser veiculado por qualquer meio de comunicação, inclusive informação à imprensa, ou em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no país ou no exterior.

A divulgação deverá se dar de forma clara e precisa e através de publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Companhia, em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM e à Bolsa de Valores de São Paulo.

Os acionistas controladores ou os administradores ficam obrigados a diretamente ou, através do Diretor de Relações com Investidores, divulgar imediatamente o ato ou fato relevante, na hipótese de a informação escapar ao controle ou se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada das ações de emissão da Brasmotor.

Os acionistas controladores ou os administradores da Brasmotor podem submeter à CVM a decisão de guardar sigilo acerca de ato ou fato relevante. O requerimento deverá ser dirigido ao Presidente da CVM, em envelope lacrado, no qual deverá constar a palavra “Confidencial”.

Caso a CVM decida pela divulgação do ato ou fato relevante, determinará ao interessado, ou ao Diretor de Relações com Investidores, conforme o caso, que o comunique, imediatamente à Bolsa de Valores de São Paulo, cuja divulgação deverá observar o procedimento previsto acima.

Na hipótese da informação escapar ao controle ou ocorrer oscilação atípica na cotação do preço ou quantidade negociada das ações de emissão da Brasmotor, o fato de a Brasmotor ter protocolado pedido de sigilo perante a CVM, não eximirá os acionistas controladores de sua responsabilidade pela divulgação de ato ou fato relevante.

Cumpram aos acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária e, empregados da Brasmotor, guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam respondendo solidariamente com estes, na hipótese de descumprimento.

21.3 - Responsáveis pela política

Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

A área de Comunicação Institucional é responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de comunicação institucional (ref. Item 21.1). A aprovação de qualquer revisão da norma é de responsabilidade do Diretor de Relações Institucionais.

21.4 Outras inf.relev - Pol. Divulgação

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Não há.

22. Negócios extraordinários

22.1 Aquisição/alienação ativo relevante

Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor.

Não há.

22.2 Alterações na condução de negócios

Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor.

Não há.

22.3 Contratos relevantes

Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não há.

22.4 Outras inf.relev-Negócios extraord.

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Não há.